

Por Pollyanna Brêtas

Vinte anos depois da implantação da lei de planos de saúde, o mercado paralelo ao da saúde suplementar está em expansão. A crise econômica que expulsou cerca de três milhões de pessoas dos convênios e saturação do Sistema Único de Saúde (SUS) impulsionaram um mercado paralelo de clínicas populares e "aplicativos de saúde", que funcionam para marcação de consultas com desconto através de apps instalados no celular. Embora especialistas sejam unânimes sobre o processo de popularização do modelo, não há dados oficiais sobre o crescimento destes estabelecimentos.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: [O Globo](#), em 05.06.2018.